



Cidadania Biblioteca Escolar

Pensar e intervir

Problema/ solução ambiental musicada (*warming up*)

Dinâmica	Ativismo Sociopolítico
Objetivos	Sensibilizar para um problema ambiental. Apelar à mudança de comportamentos.
Contexto	<p>Nunca como antes foi tão importante desenvolver um pensamento crítico e uma autonomia/ independência (voz própria) sobre o ambiente, os factos sociopolíticos e a realidade em geral.</p> <p>A arte é uma das formas mais importantes de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Questionar a cultura dominante (resistência);• Despertar a atenção para os problemas (proximidade);• Encontrar novas soluções (resiliência). <p>Para aqueles que trabalham com os jovens a música - sobretudo aquela em que as palavras têm peso (exemplo, o rap - Recursos 1) - pode ser uma forma provocativa e descontraída de envolver as pessoas nos problemas/ soluções, afirmando, simultaneamente, as ideias e o estilo de cada um.</p>
Descrição	<ul style="list-style-type: none">• O professor bibliotecário propõe às crianças e jovens que, em pequenos grupos (3 a 5 elementos), componham canções (1 canção por grupo) com base em música original, ou já existente e livre de direitos de autor, que expresse os aspetos mais relevantes de um problema e/ou solução ambiental. A constituição dos grupos deve prever diversos papéis, designadamente o de compositor, intérprete e editor de som. A letra da música, em português ou outras línguas, deve ter uma mensagem descontraída, embora construída com base em evidência científica.• De forma a inspirar os grupos, o professor bibliotecário apresenta exemplos de músicas e de videoclips (Recursos 2).• Depois esclarece as principais questões relativas a direitos de autor, conforme regulamentadas no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (Recursos 3) e dá indicação de páginas na internet onde as crianças e jovens podem encontrar músicas livres de direitos de autor (Recursos 4) que podem usar como banda sonora das suas canções.• A letra da música composta por cada grupo pode constituir um poema com (Recursos 5) ou sem rimas que se adapte ao registo musical escolhido.



Cidadania Biblioteca Escolar

Pensar e intervir

- Habitualmente facilita encontrar primeiro o ritmo da música e só depois compor a letra. Para o efeito, a audição de músicas (idealmente ao vivo), bem como a leitura da história e da cultura do registo musical preferido – ou mesmo daquele que não tem qualidade – pode ajudar a encontrar o próprio estilo musical do grupo. Durante este processo as crianças e jovens devem expor os seus argumentos e formar a sua opinião junto do grupo, solicitando e respeitando a expressão de opiniões diferentes. Se algum dos elementos do grupo julga que encontrou um ritmo ou verso que lhe agrada, pode ajudar ao processo de (re)criação artística:
 - Cantarolá-lo ou sentir/ exprimir - livremente e por diversas vezes - com o corpo ou a voz – o seu primeiro instrumento musical – as suas batidas;
 - Registrar - a qualquer momento - versos e sonoridades no telemóvel ou bloco de notas que ande sempre com a criança ou jovem.
- Após editar a música gravada (Recursos 6), o professor bibliotecário planeia, com as crianças e jovens, a sua apresentação, de preferência em público, para que a sua mensagem chegue à maior diversidade de pessoas - por exemplo, na abertura de "Encontros rápidos (*speed meetings*) – Assunto? Microplásticos!" na sala de convívio da escola, a título de *warming up* (literalmente, significa *aquecimento*).

Recursos

1.

WikiHow. *Como começar a fazer rap*. Retirado de:
<https://pt.wikihow.com/Come%C3%A7ar-a-Fazer-Rap#media>

2.

Desenvolvimento sustentável | Educação ambiental

- Exemplos de músicas e videoclips para crianças:

Spotify. *Vasco, a mascote do Oceanário de Lisboa*. Retirado de:

<https://open.spotify.com/playlist/oWDKjFWrEkqQO932s7dfLW>

- Exemplos de músicas para jovens:

Youtube. *Lourenço et al.* Retirado de:

<https://www.youtube.com/channel/UCW46bm2TqsB3wSwHJXTDtlw/videos>

Carla Lourenço (quem dirige este canal do Youtube) é bióloga marinha, investigadora e ativista.

Se decidir passar a música *Sobe, sobe, balão sobe*, então talvez também goste de ler:



Cidadania Biblioteca Escolar

Pensar e intervir

Sodastream (2018). *Os balões de festa matam*. Retirado de: [https://sodastream.pt/os-baloes-de-festa-matam/#Desenvolvimento sustentável #Educação ambiental](https://sodastream.pt/os-baloes-de-festa-matam/#Desenvolvimento_sustentavel_#Educacao_ambiental)

3.
DRE. *Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos*. Retirado de: <https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/34475475/view>

A regra geral dos direitos de autor é a seguinte: "O direito de autor caduca, na falta de disposição especial, 70 anos após a morte do criador intelectual, mesmo que a obra só tenha sido publicada ou divulgada postumamente" (artigo 31.º).

Para obra feita em colaboração "O direito de autor sobre a obra caduca 70 anos após a morte do colaborador que falecer em último lugar" e "70 anos após a primeira publicação" (artigo 32.º). Em Portugal é a Sociedade Portuguesa de Autores a entidade responsável pela defesa dos direitos de autor.

Ler mais:

Sociedade Portuguesa de Autores. (2018). *Perguntas frequentes*. Retirado de: <https://www.spautores.pt/usuarios/perguntas-frequentes>
#media

4.
Ekonomista. (2018). *6 sites onde encontrar músicas sem direitos de autor*. Retirado de: <https://www.e-konomista.pt/artigo/musicas-sem-direitos-de-autor/>
#media

5.
Para produção de textos com rimas, a utilização de dicionários de rimas pode ajudar a dar ideias:
Em língua portuguesa - *Rhymit*. Retirado de: <https://www.rhymit.com/pt/>
Em idioma inglês - *Rhymer.com*. Retirado de: <https://www.rhymer.com/>
#media

6.
Editor de música em linha:
Pulsus. *8 editores de áudio gratuitos para Windows*. Retirado de: <https://canaltech.com.br/software/8-editores-de-audio-gratuitos-para-windows/>
